



Um panorama da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Nicolas Honse

Especialista, mestre e doutorando em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais (CTBMF); chefe de serviço no Hospital Geral de Nova Iguaçu; presidente eleito 2011/2013 do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais

A Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais (CTBMF) é uma especialidade da Odontologia que tem o objetivo de diagnosticar e de tratar as doenças, traumatismos, lesões e anomalias, congênitas e adquiridas, do aparelho mastigatório e anexos e estruturas craniofaciais associadas. Podemos dividir didaticamente as áreas de atuação:

1. Cirurgia dento-alveolar: é o tratamento cirúrgico das doenças dos dentes e dos tecidos de suporte, duros e moles da região bucal. Incluem nesse tipo de procedimento as cirurgias de apicetomia, remoção cirúrgica de cistos de origem dentária ou não, cirurgia para tracionamento de dente impactado, cirurgia para remoção de dente incluso, remoção cirúrgica de dente extranumerário, cirurgia para enxerto ósseo com vistas à colocação de implante dentário, entre outras;

2. Cirurgia ortognática: é uma área de atuação da CTBMF, que tem por objetivo a reestruturação do esqueleto facial, corrigindo-lhe as deformidades e posicionando-o harmoniosamente em relação à base do crânio. A cirurgia ortognática é sempre planejada em

conjunto com o ortodontista, que fará o alinhamento e nivelamento dentários para que, após a cirurgia da deformidade, os dentes entrem em oclusão satisfatória;

3. Traumatologia: o cirurgião-dentista especialista em CTBMF é especialmente treinado e preparado para o tratamento do trauma dento-alveolar e facial, atuando em conjunto com outros profissionais dentro de uma equipe multidisciplinar hospitalar;

4. Implantes dentários: após perdas dentárias unitárias, múltiplas ou totais, os implantes dentários servem de base para suporte de novos dentes protéticos. O cirurgião buco-maxilo-facial pode reabilitar estes pacientes em um planejamento conjunto com a Prótese, Periodontia e a Implantodontia;

5. Patologia: para o paciente ou profissional indicador, a melhor forma de buscar tratamento para quaisquer alterações da região oral e maxilo-facial é procurar um profissional especializado na detecção e tratamento de lesões e tumorações. Este tratamento feito pelo cirurgião conta com o apoio da Estomatologia e Patologia;

6. Disfunção têmporo-mandibular (DTM): a complexidade da DTM está na identificação dos fatores e estruturas envolvidas em cada paciente. Assim, o atendimento dessa afecção é realizado por uma equipe multiprofissional. É necessária uma equipe que inclua, além

do cirurgião buco-maxilo-facial, médico especialista em dor, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo para um correto diagnóstico e planejamento terapêutico do paciente.

Os primeiros relatos de cirurgia odontológica no Brasil datam do final do século XIX, tendo o Dr. Francisco Gusmão, cirurgião da Marinha do Brasil, como precursor.

Apesar da especialidade já estar consolidada com o tempo no exercício da Odontologia, reconhecida em 1966 pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e com, aproximadamente, 3600 colegas especialistas por todo Brasil, muitas dúvidas ainda recorrem entre os próprios cirurgiões-dentistas e mais ainda entre a população em geral. A título de informação, podemos citar alguns fragmentos de legislação que norteiam atualmente a CTBMF: a Resolução 10 do CONSU, de 4 de novembro de 1998, em seu artigo 5º, inciso I, impõe a obrigatoriedade de cobertura das cirurgias buco-maxilo-faciais:

• **Art. 5º.** O Plano Hospitalar compreende os atendimentos em unidade hospitalar definidos na Lei n.º 9.656/98, não incluindo atendimentos ambulatoriais para fins de diagnóstico, terapia ou recuperação, ressalvado o disposto no inciso II deste artigo e os atendimentos caracterizados como de urgência e emergência, conforme Resolução específica do CONSU sobre urgência e emergência, observadas as seguintes exigências:

I – cobertura de cirurgias odontológicas buco-maxilo-faciais que necessitem de ambiente hospitalar.

A Resolução Normativa 211 da ANS no seu artigo 18, inciso VIII, segue no mesmo sentido:

VIII - cobertura dos procedimentos cirúrgicos buco-maxilo-faciais listados no Anexo desta Resolução, para a segmentação hospitalar, conforme disposto no artigo 4º desta Resolução Normativa, incluindo a solicitação de exames complementares e o fornecimento de medicamentos, anestésicos, gases medicinais, transfusões, assistência de enfermagem, alimentação, órteses, próteses e demais materiais ligados ao ato cirúrgico utilizados durante o período de internação hospitalar.

O que é preciso para ser um cirurgião-dentista especialista em cirurgia buco-maxilo-facial?

Primeiramente é necessário possuir graduação em Odontologia. Assim como em qualquer outra especialidade odontológica é preciso muita dedicação, força de vontade e, principalmente, amor pelo que se faz. Os profissionais que almejam seguir a área de cirurgia buco-maxilo-facial necessitam entrar num programa de residência ou especialização que duram, em média, três anos. Esses programas são similares à residência a que os médicos necessitam para obterem o título de especialista.

Para que os especialistas brasileiros mantenham e incrementem seu posicionamento já bastante destacado no cenário mundial, todo o processo de formação do profissional deve ser atentamente monitorado, esta

especialidade exige um período de formação longo e de dedicação extrema e contínua – o especialista é formado em ambiente ambulatorial e hospitalar e, principalmente, neste último, há a necessidade de se acompanhar os procedimentos realizados nos pacientes de forma continuada, isto incorre na necessidade da dedicação diária e integral durante o período de formação deste especialista. Não me parece de bom tom, então, qualquer formação na qual o aluno perde o contato com seu paciente no período pré e pós-operatório imediatos, prejudicando tanto a avaliação sistêmica prévia e evolução ou intercorrências no período posterior ao ato cirúrgico.

Os cursos de dedicação semanal, quinzenal ou mensal podem parecer atraentes aos olhos dos pretendentes à especialidade, pois permitem que o aluno possa exercer funções laborativas durante a formação, ao término destes cursos, o preço pago pelas lacunas de aprendizado podem se tornar empecilhos importantes no exercício da especialidade. A maior conscientização para que a formação ideal, seja ela especialização ou residência, seja de dedicação integral, deve partir dos coordenadores e corpo docente destes cursos.

O profissional que deseja se dedicar a esta recompensadora especialidade deve ter em mente a necessidade de relacionamento interdisciplinar, convívio com outras especialidades odontológicas e médicas, bem como a Fisioterapia e Fonoaudiologia.

Muitas são as dificuldades do cirurgião buco-maxilo-facial,

bem como o cirurgião-dentista clínico ou especialista em qualquer outra área da Odontologia nos dias atuais. A saída para profissionais liberais é a libertação do profissional tecnicista, ou seja, exercer a Odontologia baseada apenas nos procedimentos propriamente ditos, invariavelmente o cirurgião buco-maxilo-facial acaba se alienando de um cenário socioeconômico que o envolve, o tipo de atitude de que se espera de um “novo” profissional é aquele da qualificação integrada do seu exercício profissional e não o do individualismo, este “novo” profissional deve se relacionar com seus potenciais indicadores, enfim, investir no marketing de relacionamento. Este marketing inicia-se ouvindo o nosso cliente, seja ele o colega que indicou o nosso paciente ou o próprio paciente. No momento em que entramos em contato com o nosso indicador relatando o procedimento realizado ou com o próprio paciente buscando saber de como está passando, isto faz parte do marketing de pós-venda. Devemos coletar dados dos atendimentos e retornos e aprender a analisá-los, gerenciando nossas carreiras como se gerencia uma empresa. Amalgamando a formação adequada, a dedicação profissional e o relacionamento do cirurgião buco-maxilo-facial com o seu mercado, teremos um caminho pavimentado para o sucesso. 